O IMPACTO DAS DROGAS EM ADOLESCENTES

Área Temática
Saúde e educação

Coordenador(a) da atividade: Eurico CLETO RIBEIRO DE CAMPOS

Fábio MALINOSKI;Eurico CLETO RIBEIRO DE CAMPOS;Carolina BACILA DE SOUSA

Promoção e Prevenção em saúde nas áreas de Oncologia e Hematologia (LAOH

Resumo: O projeto de extensão propõe ações de conscientização sobre os riscos do uso de drogas na adolescência, com foco no cigarro eletrônico, reconhecido como problema emergente de saúde pública. A iniciativa tem como objetivo informar, sensibilizar e estimular reflexão crítica entre adolescentes, destacando efeitos físicos, psicológicos e sociais das substâncias psicoativas, além de promover atitudes preventivas e o autocuidado. A metodologia baseia-se na elaboração de material didático em formato de slides, construído com apoio docente e fundamentado em diretrizes científicas, que será apresentado em palestras interativas realizadas em escolas públicas de Ponta Grossa-PR. As atividades incluem momentos de diálogo e dinâmicas educativas para favorecer a participação ativa dos estudantes. Como resultados, espera-se aumento do conhecimento sobre os malefícios das drogas, desconstrução de mitos acerca do consumo ocasional e fortalecimento da capacidade de tomada de decisão consciente. Considera-se que a ação contribui para a promoção da saúde, prevenção de agravos futuros e formação de cidadãos mais críticos e responsáveis.

Palavras-chave: Saúde do adolescente. Prevenção ao uso de drogas. Cigarro eletrônico.

INTRODUÇÃO

O uso de drogas entre adolescentes configura-se como um desafio crescente para a saúde pública, demandando ações preventivas e educativas que dialoguem diretamente com essa faixa etária (BRASIL, 2020). A adolescência é marcada por transformações físicas, emocionais e sociais, que tornam os jovens mais vulneráveis à influência de pares, à pressão social e à experimentação de substâncias psicoativas (BRASIL, 2019). Nesse contexto, destaca-se o cigarro eletrônico como uma das principais portas de entrada para o consumo de nicotina, muitas vezes associado a uma falsa percepção de inocuidade e modernidade (INCA, 2022).

A ação extensionista proposta busca responder a essa demanda, aproximando a universidade da comunidade escolar por meio de atividades de conscientização e prevenção. Sua relevância reside na possibilidade de fornecer informações atualizadas e cientificamente fundamentadas, capazes de desmistificar ideias equivocadas sobre o consumo ocasional e evidenciar os impactos físicos, psicológicos e sociais decorrentes do uso precoce de drogas (BRASIL, 2019; BRASIL, 2020).

O público-alvo são adolescentes do ensino médio de escolas públicas da cidade de Ponta GrossaPR, escolhidos por se encontrarem em fase crítica de desenvolvimento e formação de identidade. A ação visa não apenas transmitir conhecimento, mas também estimular reflexão crítica e promover escolhas mais conscientes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais saudável e informada.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover a conscientização entre adolescentes sobre os riscos associados ao uso de drogas, com ênfase no cigarro eletrônico, incentivando a reflexão crítica e a adoção de atitudes preventivas para a preservação da saúde física, mental e social.

Objetivos Específicos

- Informar os adolescentes sobre os principais tipos de drogas e seus efeitos imediatos e a longo prazo, de forma didática e acessível.
- Desmistificar a percepção de que o uso ocasional de drogas é inofensivo, ressaltando os riscos de dependência química e de comprometimento do desenvolvimento.
- Apresentar dados científicos atualizados sobre os impactos do cigarro eletrônico e de outras substâncias psicoativas na saúde dos jovens.
- Demonstrar como há a indução de adolescentes ao consumo, através de influenciadores digitais.
- Proporcionar um diálogo de reflexão, favorecendo a participação ativa dos adolescentes, dando espaço para que retirem dúvidas e se expressem.

METODOLOGIA

A ação extensionista foi desenvolvida a partir da elaboração de material didático em formato de slides, construído pelos discentes sob orientação docente, com base em diretrizes científicas atualizadas das áreas de pneumologia e oncologia, além de documentos de saúde pública voltados à prevenção do uso de drogas. O conteúdo contemplou informações sobre os efeitos físicos, psicológicos e sociais do consumo de substâncias psicoativas, com ênfase no cigarro eletrônico, abordando também mitos e verdades relacionados ao seu uso.

As atividades foram realizadas em duas escolas públicas do município de Ponta Grossa-PR, contemplando turmas de ensino médio. A programação incluiu palestras presenciais, com duração aproximada de 50 minutos cada, organizadas em três sessões sucessivas para diferentes turmas no mesmo turno. Cada encontro foi estruturado em: introdução e exploração do tema, permitindo diálogo livre e aberto, unindo o conteúdo planejado com as reflexões do estudados, mediante a um espaço final para perguntas e esclarecimentos.

A execução contou com a participação ativa da equipe de discentes extensionistas, responsáveis por ministrar a palestra, e conduzir-las. O docente coordenador supervisionou as etapas, garantindo a adequação científica e pedagógica do material.

RESULTADOS

A ação extensionista contemplou as diretrizes da extensão universitária, ao promover a interação dialógica entre universidade e comunidade escolar, permitindo a troca de saberes e experiências em ambiente participativo.

A atividade apresentou caráter interdisciplinar, articulando conhecimentos de áreas como saúde, educação e comunicação, e reforçou a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, uma vez que os conteúdos foram fundamentados em evidências científicas e transformados em práticas educativas.

As palestras foram realizadas em duas escolas públicas de Ponta Grossa-PR, com participação de turmas do ensino médio. O material didático em slides, elaborado previamente pela equipe discente com apoio docente, possibilitou a abordagem de conceitos-chave sobre drogas, com ênfase no cigarro eletrônico. A chave principal foi o uso de uma linguagem simples, e a possibilidade de um diálogo aberto com os jovens. Assim como o uso de imagens impactantes, que tiveram como objetivo demonstrar o real problema.

Os resultados evidenciaram maior compreensão dos estudantes sobre os riscos do uso de substâncias psicoativas e a desconstrução de mitos relacionados ao cigarro eletrônico. Em conversa com a diretoria após o projeto, ficou evidenciado que houve reflexão por parte dos alunos diante ao tema. Observou-se ainda significativa participação dos adolescentes nas discussões, demonstrando engajamento e interesse pelo tema.



Figura 1. Registro da apresentação oral. Realizada na Escola Borell.

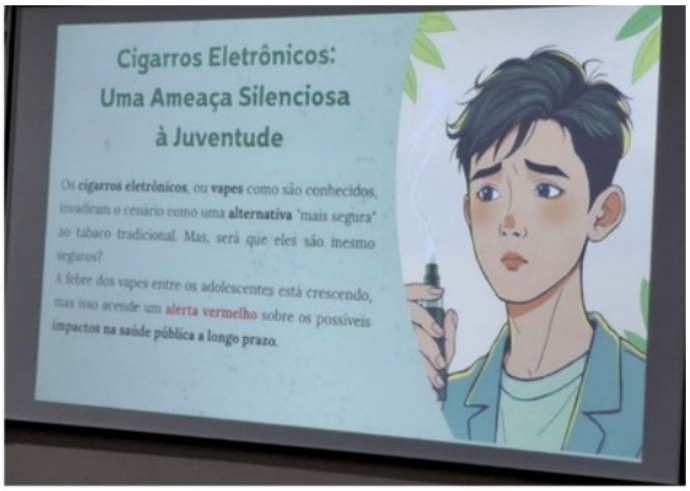


Figura 2. Slide da apresentação intitulado "Cigarros Eletrônicos: Uma Ameaça Silenciosa à Juventude".

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe avaliou a ação extensionista como uma experiência enriquecedora, que possibilitou o desenvolvimento de competências comunicativas, didáticas e de responsabilidade social. A motivação central esteve no compromisso em contribuir para a conscientização de adolescentes sobre os riscos do uso de drogas, especialmente do cigarro eletrônico, considerado um problema emergente no contexto da saúde pública. Entre os principais desafios enfrentados destacaram-se a habilidade de manter os alunos atentos, visto que é um tema no qual eles têm a tendência de ignorar os reais problemas, visto que nem sempre estão evidentes em sua realidade, de maneira compreensiva e o manejo do tempo em função da diversidade de turmas atendidas.

A contribuição da ação para os adolescentes foi significativa, pois permitiu o acesso a informações atualizadas, a desconstrução de mitos sobre o uso de drogas e a reflexão crítica sobre escolhas de saúde. Do ponto de vista dos extensionistas, a vivência ampliou a compreensão da realidade escolar e fortaleceu a percepção do papel social da universidade.



APOIO

A equipe extensionista agradece à **Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)**, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX), pelo suporte institucional que viabilizou a realização desta ação. Registra também reconhecimento às escolas parceiras – Colégio Estadual Professor João Ricardo Von Borell Du Vernay e Colégio Estadual Cívico-Militar General Antônio Sampaio – pela receptividade e disponibilidade em acolher o projeto junto aos seus estudantes.

Destaca-se, ainda, o apoio da **Fundação Araucária**, responsável pela concessão de bolsas de extensão que possibilitaram a dedicação dos discentes às atividades desenvolvidas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional sobre Drogas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/saude/. Acesso em: 3 jul. 2025.

INCA – Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Cigarro eletrônico: o que sabemos?** Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: https://www.inca.gov.br. Acesso em: 3 jul.

SILVA, L. F.; SOUZA, A. P.; MOURA, J. R. **Uso de cigarros eletrônicos por adolescentes: revisão integrativa**. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 55, n. 4, p. 1-10, 2021. DOI: https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2021554.

PAZ, F. M. et al. School healthpromotion and use of drugsamongstudents. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, Rio de Janeiro, v. 21, supl. 1, p. 46-58, 2018. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC5958966/. Acesso em: 5 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional sobre Drogas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/saude/. Acesso em: 5 jul. 2025.

INCA – Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Cigarro eletrônico: o que sabemos?** Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/cigarro-eletronico-o-que-sabemos. Acesso em: 5 jul. 2025.